

PROJETO DE LEI №	DE 23 DE NOVEMBRO	DE 2022

"Institui murais/painéis para uso da arte do grafite em logradouros públicos como praças, parques, viadutos, muros de escolas públicas, pertencentes ao patrimônio do Município de Campina Grande/PB, e dá outras providências".

Art. 1º Fica instituído murais/painéis em logradouros públicos como parques, colunas, viadutos, muros de escolas públicas, pertencentes ao patrimônio do Município de Campina Grande/PB, destinadas à utilização para a arte do grafite.

Parágrafo único. Todos os logradouros públicos especificados neste artigo deverão disponibilizar os murais/painéis para uso do grafite, devendo os novos logradouros públicos descritos que vierem a ser construídos no Município de Campina Grande/PB, já estarem adequados, trazendo em sua estrutura o espaço dos murais/painéis para o exercício do grafite, salvo em caso de demonstração por parte de órgão de engenharia ou arquitetura da impossibilidade de fazê-lo, fundada em razão de proteção à segurança dos usuários ou da obra.

Art. 2º O espaço destinado no art. 1º desta Lei, terá que ser utilizado com cunho eminentemente de manifestação artística de valor cultural, sem conteúdo publicitário, realizado com objetivo de valorizar a paisagem, bem como para divulgação das artes produzidas pelos artistas locais.

Art. 3º Compete à Secretaria Municipal de Cultura – SECULT a apreciação e aprovação dos projetos, bem como a emissão do Certificado de Aprovação.

§ 1º As entidades e movimentos culturais interessados na utilização destes espaços deverão protocolar o respectivo projeto junto à Secretaria Municipal de Cultura - SECULT.

§ 2º Os gastos despendidos com a implantação dos projetos aprovados na forma desta Lei correrão por conta exclusiva da entidade ou movimento cultural beneficiado.

Página  $\mathbb{I}$ 



Art. 4º A intervenção artística não poderá fazer publicidade de marcas ou produtos comerciais, nem conter referências ou mensagens de cunho sexista, racista, preconceituoso, ilegal ou ofensivo a grupos religiosos, étnicos ou culturais.

Art. 5º O Poder Executivo deverá realizar promoções, programas de formação, viabilizar a infraestrutura necessária para a consecução desse tipo de intervenção artística, além de definir outras formas de apoio aos artistas, de modo a valorizar a paisagem urbana.

Art. 6º O Poder Público poderá celebrar convênios, contratos e acordos com o Governo Federal, outros entes da Federação, universidades, entidades públicas ou privadas e organizações não governamentais, respeitadas as normas legalmente estabelecidas, visando à execução e avaliação das ações instituídas por esta lei.

Art. 7º O Poder Executivo regulamentará e editará os parâmetros necessários à completa execução desta Lei. Cabendo ao Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei no prazo previsto na Lei Orgânica Municipal, em todos os aspectos necessários à sua efetiva aplicação, baixando-se as normas que se fizerem necessárias.

Art. 8º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias consignadas no orçamento do município, sem prejuízo de outras fontes públicas ou privadas.

Art. 9º Resolução disporá acerca da aplicação desta Lei no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Art. 10 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande/PB. "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 23 de novembro de 2022.

Lereadora - PSD



#### Exposição de Motivos

Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores (as) Vereadores (as):

"A arte do grafite é uma manifestação artística que acontece em espaços públicos. A produção é materializada em muros e paredes que compõem o ambiente urbano por meio de tinta em spray.

Os grafiteiros expressam narrativas da cidade, questões diversas que atravessam a realidade social, propondo críticas e reflexões por meio das formas, cores e traços nos muros. Junto a outras expressões artísticas, o grafite faz parte da cultura popular do hip hop, que traduz as vivências da rua por meio da arte.

- 1 Resumo sobre grafite
- 2 Origem do grafite
- 3 História do grafite
- 4 Estilos de grafite
- 5 Artistas mundiais de destaque no grafite
- 6 Grafite no Brasil
- 7 Diferença entre grafite e pichação

O grafite é uma expressão artística que ocorre em espaços públicos. Nas periferias de Nova lorque, na década de 70, jovens manifestaram suas lutas sociais por meio do grafite e impulsionaram a arte de rua. O grafite surgiu em meio a movimento da contracultura como crítica aos padrões impostos do fazer arte. A arte do grafite se junta às danças urbanas e ao rap e compõem a cultura do hip hop. O nova-iorquino Jean Michel-Basquiat se tornou um dos principais nomes do grafite no mundo.

No Brasil, Alex Vallauri enfrentou os desafios de fazer arte em meio à censura da ditadura militar. Atualmente, Eduardo Kobra, os Gêmeos e Cranio são artistas do grafite brasileiro de destaque internacional.

#### Origem do grafite

A palavra grafite vem do italiano graffito, que quer dizer em latim e italiano "escritas feitas com carvão" ou "escritas feitas em paredes". No idioma grego, a palavra vem de graphéin, que significa "escrever".



O grafite remonta à pré-história e às manifestações dos romanos antigos feitas nas paredes como forma de protesto. Com a evolução das técnicas de pintura na Idade Média, as igrejas passaram a usar essas práticas em afrescos, uma técnica de pintura feita nas paredes e no teto das igrejas. No século XX, a arte mural obteve reconhecimento, por meio de nomes como Picasso e Miró, que fortaleceram a expressão cubista.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

#### História do grafite

Há diferentes relatos sobre o surgimento do grafite da forma como é conhecido atualmente.

O início e a expansão dessa arte são explicados por alguns como advinda dos movimentos contraculturais de estudantes parisienses em maio de 1968, pois esses jovens realizaram protestos políticos por meio de pinturas em muros.

Mas foi nos Estados Unidos, mais precisamente nas periferias de Nova York, que o grafite ganhou propulsão para ocupar ruas e becos de todo o mundo. Na década de 70, em meio à negligência, falta de planejamento urbano e expansão da criminalidade, jovens de bairros da periferia nova-iorquina passam a difundir uma nova linguagem artística.

Nos Estados Unidos, é comum encontrar artes em grafite nos becos. [1]

Dessa forma, a arte do grafite, desde seu surgimento, se deparou com a necessidade de transgredir um sistema opressor. Trata-se, portanto, de um movimento contra a cultura dominante nas cidades. Não é possível identificar com precisão quem foram os pioneiros do grafite nos EUA, devido aos sentidos de marginalidade que caracterizam essa arte desde seu início.

Leia também: Mangue Beat — movimento de contracultura surgido em Pernambuco

Estilos de grafite

O grafite é formado por diferentes estilos e técnicas que possuem características específicas. Veja:



3D style: pinturas em três dimensões que utilizam efeitos de preenchimento de luzes, sombras, contornos e profundidade, materializando na imagem a ideia de movimento e realidade.

Throw up ou Bombs: usado em pinturas rápidas, com formato arredondado e letras gordas, engraçadas ou deformadas.

Wild style: estilo sem definição, com letras entrelaçadas e uso de muita cor, o que dificulta a leitura.

Free style: estilo livre, feito da forma que o grafiteiro preferir.

O látex e a tinta em spray estão entre os principais materiais do grafite.

Confira os principais tipos de materiais e equipamentos de segurança utilizados no grafite:

máscara de proteção para filtrar a fumaça e fuligem que as tintas produzem no ar;

óculos de proteção:

luvas protetoras para evitar o contato direto com a tinta;

tintas em spray, aerossol, látex e acrílica;

lona, caso a pintura ocorra no chão:

suporte de estêncil que seja de material sólido e resistente;

palheta de violão para elaborar desenhos de árvores, por exemplo;

esponja para elaborar desenhos como folhas:

estilete para realizar cortes de tela.

Conheça os principais termos e gírias utilizadas na arte do grafite:



Grafiteiro/writer: o artista que pinta.

Bite: imitar o estilo de outro grafiteiro.

Crew: conjunto de grafiteiros que se reúne para pintar.

Tag: assinatura de grafiteiro.

Toy: grafiteiro iniciante.

Spot: lugar onde é praticada a arte do grafite.

Artistas mundiais de destaque no grafite

Jean Michel-Basquiat: o artista nova-iorquino começou suas produções com inscrições feitas em edifícios abandonados de Manhattan e se tornou destaque na arte contemporânea pelo mundo.

Bansky: com uma estética única, o artista inglês é considerado como um dos mais famosos grafiteiros no mundo. Suas obras são feitas pela técnica do estêncil, caracterizada pelo desenho feito inicialmente em um suporte, como o papelão, e posteriormente colado à parede.

Edgar Müller: o artista alemão ficou conhecido por seus desenhos tridimensionais impressionantes, marcados pelos efeitos de ótica e qualidade artística.

Acesse também: Patrimônio histórico cultural — a valorização da cultura popular de um povo

Grafite no Brasil

A contracultura se expressou também no Brasil por meio da arte, principalmente no movimento tropicalista. A cidade de São Paulo se tornou cenário de ascensão do grafite em meio à urgência de produzir diferentes expressões que falavam sobre opressões e mazelas sociais.



Um dos primeiros trabalhos de grafite feitos em locais públicos da capital paulista foi do artista etíope, radicado no Brasil, Alex Vallauri. A obra intitulada Boca de alfinete (1973) evidenciou a censura da ditadura militar. Foi pelo seu pioneirismo e sua influência que o dia de sua morte, 27 de março, tornou-se a data comemorativa ao Dia do Grafite no Brasil.

O período da ditadura militar evidenciou o desafio de fazer arte também pelos grafiteiros, já que a prática do grafite era considerada ilegal. A busca por expressar as aflições sociais sempre esteve associada ao fazer grafite.

Mural "O Beijo", do artista brasileiro Eduardo Kobra, em Nova Iorque [²] Os principais nomes do grafite brasileiro são:

Eduardo Kobra: da periferia de São Paulo para o mundo, o artista é reconhecido por suas obras em muros que podem ser vistas nos cinco continentes. Kobra grafitou a obra Etnias, lançada nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, que se tornou o maior mural grafitado do planeta. O artista quebrou, em 2017, o seu próprio recorde, ao homenagear o chocolate na obra Cacau, em um paredão de 5.742 metros quadrados às margens da rodovia Castello Branco, em São Paulo.

Cranio: da zona norte de São Paulo, Fabio de Oliveira Parnaiba, conhecido por Cranio, iniciou no grafite em 1998. Os índios com tons de azul são registros evidentes do artista, que buscou, por meio deles, a representação do Brasil. Suas obras tratam de questões contemporâneas e abordam temas como consumismo, identidade e questões ambientais.

Os Gêmeos: Gustavo e Otávio Pandolfo compõem uma dupla de grafiteiros que iniciou seu trabalho no bairro de Cambuci, em São Paulo. Atualmente, suas obras lúdicas fazem parte de mostras por todo o mundo.

Diferença entre grafite e pichação

Por apresentarem algumas características em comum, o grafite é facilmente confundido com a pichação. Entretanto, a pichação é caracterizada pela escrita em locais públicos sem autorização, muitas vezes com o objetivo de insultar alguém ou protestar contra algo.

Δ



O grafite se refere a uma manifestação artística, que envolve um processo de criação feito com autorização. Já a pichação é uma intervenção agressiva associada a atos de vandalismo."

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares desta Casa para a aprovação do Projeto de Lei em tela, que homenageia, em sentido amplo, as pessoas com essa deficiência, o qual será uma grande vitória para inclusão social no Município de Campina Grande/PB.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande/PB. "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 23 de novembro de 2022.

FABIANA GOMES Vereadora - PSD



#### **ANEXOS**









